

Cientistas descartam a mentira do aquecimento global

por WorldNetDaily Aviso Aquariano 13 A Conferência das Nações Unidas sobre alterações climáticas (1) foi surpreendida pelos 650 líderes da ciência que refutam os relatórios apocalípticos sobre a culpabilidade humana no aquecimento global, considerando-os como uma mentira e um embuste que fazem parte de uma nova religião (2). Amanhã, as suas vozes serão conhecidas através do relatório da minoria do Senado dos EUA que cita estes cientistas, muitos dos quais são antigos e actuais colaboradores do IPCC que pertence à ONU. Cerca de 250 dos cientistas citados no relatório [do Senado] passaram a fazer parte dos cientistas dissidentes só no ano passado. De facto, o número total de cientistas referidos neste relatório é 12 vezes superior ao número de cientistas, colaboradores da ONU, que redigiram o relatório do IPCC, de 2007. Eis alguns excertos escolhidos do relatório [do Senado]:

. "Eu sou céptico … O aquecimento global transformou-se numa religião" - Ivar Giaever, Prémio Nobel da Física.
 . "Desde que deixei de fazer parte de qualquer organização e de receber algum financiamento [para investigação], falo com toda a franqueza … Como cientista continuo céptica" - Dra. Joanne Simpson, cientista da [Física da] Atmosfera, primeira mulher, a nível mundial, a receber o título de Ph.D. [Doutorada] em Meteorologia e ex-colaboradora da NASA, autora de mais de 190 estudos e designada como "pertencente aos mais proeminentes cientistas dos últimos cem anos".
 . O pânico climático é o "maior escândalo científico da história … Quando as pessoas souberem qual é a verdade, elas ficarão decepcionadas com a Ciência e com os cientistas" - Dr. Kiminori Itoh, colaborador japonês do IPCC, galardoado como Ph.D. de físico-química ambiental.
 . "O IPCC, actualmente, transformou-se numa organização fechada que não ouve mais ninguém. [Os membros do IPCC] não têm mentes abertas… Estou realmente espantado como foi atribuído o Prémio Nobel da Paz sobre conclusões cientificamente falsas que foram ditas por pessoas que não são geólogos" - Dr. Arun D. Ahluwalia, geólogo indiano da Universidade do Punjab, membro do comité da ONU do Ano Internacional do Planeta.
 . "Os modelos [informáticos do clima] e as previsões do IPCC são incorrectos porque se baseiam em modelos matemáticos e apresentam resultados baseados em cenários que não incluem, por exemplo, a actividade solar" - Víctor Manuel Velasco Herrera, investigador do Instituto de Geofísica da Universidade Autónoma de México.
 . "É uma mentira descarada erguer a voz na comunicação social para afirmar que apenas uma franja de cientistas não reconhece o aquecimento global de origem antropogénica" - Stanley B. Goldenberg, cientista estatal da Hurricane Research Division, da NOAA - National Oceanic and Atmospheric Administration [equivalente ao Instituto de Meteorologia dos EUA].
 . "Mesmo a duplicação ou a triplicação da quantidade de dióxido de carbono [na atmosfera] teria pouco impacto [climático], já que o vapor de água e a água condensada em partículas das nuvens [existentes na atmosfera] são e continuarão a ser dominantes na cena mundial [isto é, no estado do tempo e no clima a nível mundial]" - Geoffrey G. Duffy, Prof. do Departamento de Química e Engenharia de Materiais da Universidade de Auckland, Nova Zelândia.
 . "Depois de ler o comentário asinino de Rajendra Pachauri (Chairman do IPCC) sobre os Flat Earthers (3) (ao considerar os cépticos como tal), é difícil manter-me calado" - Dr. William M. Briggs, estatístico do clima, especialista em previsões estatísticas, trabalha no Comité de Estatísticas e Probabilidades da Associação Americana de Meteorologia, editor associado da Monthly Review Weather.
 . "Quantos anos deve o planeta arrefecer até percebermos que ele não está a aquecer? Quantos anos mais deve continuar o arrefecimento do planeta [que entrou numa fase de arrefecimento depois de 1998], até nos inteirarmos disso?" - Dr. David Gee, geólogo, Chairman do Comité do Congresso Internacional de Geologia de 2008, publicou mais de 130 artigos científicos em revistas com revisão pelos pares, lecciona actualmente na Universidade de Uppsala, Suécia.
 . "Gore incitou-me a [realizar] uma investigação científica profunda que me levou rápida e solidamente para o campo dos cépticos… Os modelos climáticos, na melhor das hipóteses, podem servir para explicar as alterações climáticas depois delas terem sucedido" (4) - Hajo Smit, meteorologista holandês, inverteu a sua crença no aquecimento antropogénico para se tornar num céptico, ex-membro do Comité Holandês junto do IPCC.
 . "Muitos (cientistas) estão a tentar regressar a uma vida pacata (depois de promoverem o pânico climático) sem arruinar as suas carreiras profissionais" - James A. Peden, Físico da Atmosfera, ex-colaborador do Centro de Coordenação de Investigações Espaciais, em Pittsburgh, Pensilvânia.
 . "É um perigoso disparate criar uma ideologia suportada no dióxido de carbono… O alarmismo actual das alterações climáticas é um instrumento de controlo social, um pretexto para grandes negócios e para o combate político. Transformou-se numa ideologia preocupante" - Prof. Delgado Domingos [Instituto Superior Técnico, Lisboa], Portugal, fundador do grupo de Previsão Meteorológica Numérica, tem mais de 150 artigos científicos publicados.
 . "As emissões de CO2 não causam absolutamente qualquer problema… Qualquer cientista sabe isso, mas não lhe pagam para dizê-lo … [A alguns pagam para dizer o contrário!] O aquecimento global, como veículo político, mantém os europeus sentados no veículo e os países em desenvolvimento a andarem descalços" - Dr. Takeda Kunihiro, vice-reitor do Instituto de Ciências e Tecnologia da Universidade de Chubu, Japão.
 . "O alarmismo [do aquecimento global] tem a sua justificação no facto de que é algo que gera fundos [para investigação]" - Dr. Eduardo Tonni, Paleontólogo premiado, membro do Comité de Investigação Científica de Buenos Aires, chefe do Departamento de Paleontologia da Universidade de La Plata. O relatório também inclui estudos científicos actuais, revistos pelos pares, refutando o medo do aquecimento provocado pelo homem e desenvolvendo conhecimentos climáticos que contradizem a [respectiva] teoria. (1) Realizou-se em Poznan, Polónia, entre 1 e 13 de Dezembro de 2008. (2) O autor refere-se aos relatórios do IPCC - Intergovernmental Panel on Climate Change e ao conjunto de políticos, ambientalistas e cientistas pouco sérios que tomaram conta do processo a nível internacional. (3) Significado pejorativo para uma pessoa sem senso comum. "The idea of a flat Earth is the idea that the surface of the Earth is flat (a plane), rather than the view that it is a very close approximation of the surface of a sphere. This was a common belief until the Classical Greeks began to discuss the Earth's shape about the 4th century BC". - vide http://en.wikipedia.org/wiki/Flat_Earth. [4] Não para isso, já que não representam a realidade total do sistema climático. Só podem ser úteis parcelarmente, em previsões de alguns dias, ou em estudos muito segmentados. - NT. Ver também: Aquecimento global: uma impostura científica, de Marcel Leroux. A falta de senso do consenso, de

Rui Moura Hysteria: Exposing the secret agenda behind today's obsession with global warming O original encontra-se em <http://www.worldnetdaily.com/index.php?fa=PAGE.view&pagelId=83323> . Traduzido por José C. Lima, meteorologista amador.